

Projeto DGM FIP Brasil
7ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor Nacional
Dias 22 e 23 de agosto de 2019 – Montes Claros/MG

Iniciou-se às 9h00 do dia 22 de agosto de 2019 a 7ª reunião ordinária do Comitê Gestor Nacional (CGN) do Projeto DGM/Brasil. Estavam presentes: Januário Tseredzaro Ruri'õ, João Nonoy Krikati, Anália Aparecida da Silva, Maria do Socorro Teixeira Lima, Srewe da Mata de Brito, Gilberto Barros, Lucely Moraes Pio, Jossiney Evangelista, Mayk Arruda, Valcéllo Figueiredo e Maria de Lourdes, do CGN; os representantes do Governo, Priscila Feller (FUNAI); Pedro Bruzzi (FIP Coordenação); a equipe do Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA-NM), representada por Álvaro Carrara, Brulino Caetano, Aderval Costa Filho, Claudia Calorio, Paula Vanucci, Carlos Dayrell, Gabriel Ribeiro, Carla Blenda, Nívea Pereira e André Filipe Mendes; e do Banco Mundial (entidade observadora), nas pessoas de Alberto Costa (gerente do projeto) e Daniella Arruda.

Foi realizada dinâmica conduzida por Anália e Giba Tuxá, iniciada às 9h10 da manhã. Logo em seguida, Álvaro apresentou uma proposta de pauta para os dois dias de reunião, a saber: 1) leitura e aprovação da ata da 6ª Reunião Ordinária do CGN, que aconteceu entre os dias 14 e 15 de fevereiro de 2019 em Brasília; análise de conjuntura; andamento dos subprojetos (síntese de monitoramento, avaliação e encaminhamentos); balanço financeiro do DGM (situação atual e recursos provisionados); plano de capacitação; relatos de participação em eventos; apresentação GIZ/REM – Mato Grosso; encaminhamentos e agenda; entrega dos notebooks.

Mayk Arruda pondera sobre a necessidade de se ter uma discussão mais aprofundada sobre os subprojetos, sobretudo àqueles que se encontram em uma situação crítica nos aspectos de execução física e financeira. Foi sugerido que, após apresentação de monitoramento, fosse discutida a situação específica de todos os subprojetos.

Análise de conjuntura

Após leitura e aprovação da ata da última reunião ordinária, Carlos Dayrell, pesquisador e colaborador do CAA-NM, realizou uma análise de conjuntura do atual contexto sócio-político que estamos vivenciando desde o início de 2019. Teceu considerações acerca do intenso processo de mudança vivenciado a nível global e mundial no ano vigente, buscando explorar e recapitular todo o histórico de lutas e de resistência dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais ao longo dos séculos, que culminaram nas conquistas alcançadas após a Constituição Federal de 1988 e o surgimento das políticas afirmativas nas décadas seguintes. "Foi um suspiro democrático que está sendo continuamente demolido", afirmou Dayrell.

Adiante, o palestrante-convidado realizou os seguintes questionamentos: "Nós precisamos olhar para a crise, mas o que nós temos a dizer como seres coletivos? O que os povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais têm a dizer nessa atual conjuntura? Como fazer? Como não ser absorvido pelo pragmático nem submergido pelo estratégico?". Suas ponderações foram seguidas por um conjunto de falas pelos membros do CGN, que recapitularam todo o histórico de ações do Comitê e também buscaram traçar alternativas e estratégias políticas até o final da execução do Projeto DGM Brasil.

Andamento dos subprojetos

a) síntese de monitoramento

Antes da apresentação da síntese do monitoramento, realizada por Claudia Calorio (CAA/NM), Álvaro apresentou ao CGN o representante da Projeto FIP coordenação, Pedro Bruzzi.

Claudia Calorio inicia informando que nas últimas duas semanas foram repassados juntamente com a equipe técnica a situação de todos os subprojetos, buscando identificar quais seriam as possibilidades para que se tornasse possível acelerar o processo de aquisições. A meta estabelecida pela AEN será encerrar a execução física de pelo menos 70%, 44 subprojetos, até 28 de fevereiro de 2020. Após o encerramento das atividades físicas, haveria um prazo adicional de 3 meses para o encerramento da parte financeira. Igualmente, já foi considerada a possibilidade de que 17 subprojetos não concluam no prazo destacado, indicando um prazo estipulado até 30 de maio de 2020 para a conclusão dos mesmos.

As seguintes informações foram apresentadas na síntese de monitoramento:

Quanto à execução financeira:	Quanto à execução física:
3 subprojetos foram encerrados: Rede Cerrado; Fecho de Pasto e APOINKK	
16 subprojetos têm execução financeira acima de 50%	9 subprojetos possuem registro de execução física acima de 50%
22 subprojetos têm execução financeira entre 50 e 20%	20 subprojetos possuem registro de execução física entre 50 e 20%
14 subprojetos têm execução financeira entre 20 e 1%	6 subprojetos possuem registro de execução física entre 20 e 1%
9 subprojetos sem execução financeira	29 sem registro de execução física

Claudia esclareceu que dos 9 subprojetos sem execução financeira, somente 3 não possuem processos licitatórios abertos: Maraiwatsede, Kairós e Myky. Sendo assim, o alto índice de subprojetos com baixa execução física pode ser justificado devido ao fato de que o saldo apresentado no SIGCAA não se trata necessariamente de um saldo real, pois na realidade é constituído por um saldo de despesas efetuadas. Os adiantamentos ou pagamentos já efetuados e que porventura estão pendentes de prestação de contas (por não ter sido entregue todos os produtos previstos – no caso de prestação de serviços de consultoria, por exemplo, bem como adiantamentos ainda em aberto) ainda não constam como despesas realmente efetuadas pelos subprojetos.

Na sequência, foram apresentados caso a caso a situação dos 44 subprojetos com projeção para finalização física até fevereiro de 2020, indicando os principais desafios e dificuldades para o alcance desse objetivo, para em seguida ser repassada a situação dos demais com execução até 1%.

Já em relação àqueles que estão com registro de execução financeira de 0%, foram repassadas o atual panorama, a saber: 1) Myky: foi estabelecido um prazo para apresentação de plano (29/08). Caso não for enviado, está em risco de não se executar;

2) Pedra Preta: foram encaminhadas as especificações técnicas para contratação de uma empresa, para a construção de uma cozinha; 3) São Manoel do Pari: trata-se de uma obra e todos os processos de especificações técnicas estão sendo encaminhadas; 4) Warã: dificuldade na aquisição de um veículo pois o CNPJ disponibilizado para aquisição constava como sendo de outro estado, bem como a consultoria, cujo Termo de Referência está pronto desde junho, não foi lançado a pedido da instituição, que pediu para alterar e até o momento não deu retorno; 5) CEMEAAR: com as especificações técnicas sendo encaminhadas; 6) Gurutuba: por ocasião da "não objeção" do BM ao Termo de Referência para contratação de consultoria, houve alguns questionamentos do Banco Mundial sobre possível conflito de interesses quanto à situação fundiária, o Banco foi esclarecido que não há conflitos no Gurutuba, posto que o próprio Relatório Técnico de Identificação e Delimitação já foi concluído, aprovado e publicado, já tendo passado todas as fases de contestação, ficando o Banco Mundial de dar a "não objeção" para publicação e realização do certame. A situação já foi esclarecida ao BM; 7) APECIC: está com processos licitatórios em aberto, com elaboração de Termo de Referência para contratação de consultor.

Também foi informado que os subprojetos da MIQCB, Rede Cerrado, da APOINK e do Fecho de Pasto dos Clemente encontram-se com a execução física concluída.

b) Subprojetos que não têm processos licitatórios em aberto

1. Kairós: pediu cancelamento do subprojeto em maio de 2019; em agosto de 2019 voltou a pedir continuidade. A princípio, a proposta da AEN seria de manter o cancelamento, justificando que se trata de um projeto complexo, que no plano inicial prevê 9 capacitações, contratação de 72 pessoas sendo 45 multiplicadores indígenas e 25 anciões.

Mayk contra-argumenta que assumiu um compromisso na última reunião de fazer a ponte entre o Instituto Kairós e a Aldeia Manoel Alves. Em fevereiro de 2019, foi deliberado o envio de uma carta comunicando o risco de cancelamento do subprojeto, sendo que o Kairós respondeu concordando com o cancelamento. Contudo, a decisão foi tomada à revelia da Aldeia Manoel Alves e nação Krahô. Em nenhum momento foi discutido localmente na comunidade a questão do cancelamento do projeto. Foi realizada uma reunião com o intuito de comunicar o fato à aldeia e a comunidade não aceitou devido ao fato de que eles entendem que a responsabilidade operacional não era deles, e sim do proponente.

Após debates, surgiu a possibilidade de se retirar o Instituto Kairós e indicar uma outra organização capaz de implementar o subprojeto. Foi sugerido o nome da APOINKK, que executa o subprojeto 42 - Irom Cati. Srewe indica que o CGN já havia iniciado conversas com o Wagner Krahô-Kanela, havendo resposta positiva do mesmo sobre uma eventual parceria com a associação em nome do povo Krahô e dos possíveis benefícios do subprojeto, sobretudo para as mulheres indígenas Krahô.

Para se pensar a possibilidade de manutenção do subprojeto, a principal tarefa seria a revisão da proposta inicial e adequação ao prazo curto que temos, afirma Daniella. Outro ponto de debate seria a necessidade do Wagner, como responsável operacional, ter de acompanhar a execução das atividades no território, tendo que se deslocar de Lagoa da Confusão/TO até Itacajá/TO em diversos momentos, também pelo fato de se tornar titular do cartão do subprojeto. Nesse sentido, o Banco Mundial sugere que primeiramente, deve-se confirmar a desistência do Instituto Kairós, bem como um registro em ata do assentimento da comunidade quanto à mudança de organização executora.

Claudia Calorio indaga o Banco sobre a possibilidade de elaboração de um aditivo ao subprojeto 42 – Irom Cati incluindo acréscimo de resultados com o intuito de se esquivar dos possíveis trâmites burocráticos, ou de uma possível mudança de representação, que consequentemente geraria mais atrasos na execução.

Encaminhamento: até a próxima reunião do Comitê Gestor (10/09) a AEN deverá ter em mãos uma declaração de concordância da APOINKK na operacionalização das atividades. Paralelamente, deverá ser redigida uma ata de reunião na comunidade concordando com os termos propostos e solicitando aprovação do Comitê Gestor Nacional do Projeto DGM Brasil. O CGN deliberou que caso a APOINKK sinalize estar de acordo com a negociação nos moldes propostos, teria aprovação *ad referendum* quanto à substituição da organização proponente/executora.

Foi acordada a realização de uma visita de acompanhamento que contará com a presença de Álvaro, Srewe e Wagner entre os dias 05-09/09/2019. Outro ponto acordado diz respeito à necessidade de que a APOINKK realize a prestação de contas ainda pendente do subprojeto 42, tornando-se fator condicional para a elaboração do referido aditivo para as atividades na Aldeia Manoel Alves. Foi estabelecido um prazo de até o dia 30/09/2019 para a resolução das pendências destacadas.

2. Maraiwatsedé: foi feito um pequeno histórico acerca das articulações já feitas pela AEN e CGN em busca de um nome para o apoio operacional ao subprojeto, sendo que já houveram 2 desistências seguidas. Na última semana, foi indicado um novo técnico.

Encaminhamento: Foi deliberado que se deve enviar um comunicado ao novo técnico informando prazo até 30/09/2019 para encaminhar alguma atividade relacionada ao subprojeto, sobretudo quanto às novas atividades, prazos e técnicas para apoio operacional. A carta de anuência da comunidade comunicando a concordância de que o novo técnico operacionalize as atividades deverá ser enviada pelos comunitários anteriormente à reestruturação do subprojeto.

3. Myky: Claudia relatou que conversou com o coordenador do subprojeto, e ele alegou que a técnica responsável não havia aparecido na Aldeia em 2019. Após contato com a mesma, foi indicado o prazo de até 29/08/2019 para o envio de um plano à AEN, inclusive preenchendo todas as especificações técnicas solicitadas.

Encaminhamento: Caso não houver nenhuma manifestação até o dia 29/08/2019, o subprojeto será cancelado.

Daniella Ziller também sugeriu a edição de uma carta assinada pelo CGN solicitando agilidade na execução dos subprojetos que ainda possuem baixa execução financeira, registrando inclusive a quantidade de sondagens e conversas realizadas e a responsabilidade e implicações de se não executar o subprojeto, seja para a comunidade beneficiária, seja pela própria credibilidade do Projeto DGM. Uma segunda carta seria direcionada aos subprojetos que estão correndo riscos de serem cancelados. Em ambas as cartas, o CGN contaria com o apoio da Secretaria Executiva.



c) Situação dos subprojetos que demandam suplementação

Foi apresentado ao CGN três demandas de suplementação:

1. Rede Cerrado: ocorreu a necessidade de emissão de passagens aéreas para participação em um evento, o que acabou gerando um passivo (aproximadamente R\$ R\$ -4.902,87).
2. Instituto Sustentar: instalação de uma agroindústria na forma de containers. Em se tratando de uma proposta inovadora de modelo de planta agroindustrial estruturada em containers, houve alteração orçamentária, sobretudo devido às exigências normativas da ANVISA para instalação de banheiro e outras estruturas que atendam a legislação sanitária. Seria necessária a suplementação de um valor de R\$ 52.000,00 para a conclusão da obra nesses moldes.
3. EPOTECAMPO: seria necessária a suplementação de um montante de R\$ 15.000,00 para término de plano de resíduos e construção de uma cobertura prescrita pelo arquiteto contratado.

Encaminhamento: O CGN aprovou a suplementação dos subprojetos mencionados, utilizando-se dos ativos acumulados da variação cambial do Projeto DGM Brasil, dos subprojetos que eventualmente sejam cancelados e/ou da sobra dos subprojetos finalizados.

d) Critérios para uso dos recursos de subprojetos cancelados e sobras de subprojetos executados

No caso de subprojetos que apresentarem sobras de recursos após a finalização da execução física, torna-se necessário formalizar os critérios que serão utilizados para uso do saldo remanescente. Após a execução física de 80% das atividades, seria realizado uma comunicação oficial indicando a conclusão e o saldo remanescente, bem como a necessidade de se estabelecer um plano de gastos capaz de atender aos prazos previamente estabelecidos nos acordos de subdoação assinados. Foi sugerido o estabelecimento de um prazo máximo de 30 dias para que eles possam requerer a realização de alguma atividade extra dentro dos objetivos do subprojeto.

Também foram mencionados outros dois requisitos: os subprojetos deverão estar impreterivelmente com as prestações de contas em dia e o recurso remanescente não poderá ser alocado para contratação de novas consultorias. Somente para aquisição de materiais, insumos ou serviços após análise do plano apresentado.

O CGN deliberou que serão redigidos dois comunicados: o primeiro endereçado a todos os subprojetos e o segundo seguindo critérios definidos pelo CGN.

Em seguida, foram debatidos os critérios utilizados para uso dos saldos oriundos de origens distintas, bem como as prioridades elencadas para acesso aos recursos, a saber:

Critérios para uso dos saldos de subprojetos, devem ser destinados aos próprios subprojetos, desde que comprovem:

- Execução de 100% de todas as atividades previstas e as mesmas, estejam registradas no SIGCAA, com as devidas comprovações de execução, como: fotos, listas de presença, relatórios, estudos, planos, etc.
- Tenham 100% de suas prestações de contas apresentadas e aprovadas.
- Apresentem uma demanda clara, objetiva e factível de ser executada no período que ainda reste para encerramento do Acordo de Subdoação. Devendo a mesma, manter relação com o objetivo principal do subprojeto, de forma a não modificar o(s) objeto(s) contratado(s), para que não ensejem aditivo de objeto.
- Não serão aceitos investimentos para contratação de consultorias.

Critérios para uso de recursos de subprojetos cancelados, dotados de saldo remanescente ou provenientes de variação cambial.

- Pode ser destinado a entidades que compõem as redes que representem os povos e comunidades tradicionais do cerrado;
- Pode ser destinado à suplementação de subprojetos que apresentem demandas subestimadas e/ou incompletas, mantendo a proporção de 60% para indígenas e 40% para quilombolas e comunidades tradicionais;
- Pode ser destinado a iniciativas que beneficiem coletivamente as entidades que representem os povos e comunidades tradicionais do cerrado.

Nesses casos, o CGN aprovou a seguinte ordem de prioridade: 1) suplementação de projetos para garantir o cumprimento do objeto e/ou cumprimento de regularização ambiental ou licenças necessárias à implementação do subprojeto; 2) apoiar redes que não foram apoiadas: Articulação Rosalino, APOIMNE; Articulação Pacari e Wyty Cate, tendo como teto máximo de apoio o valor de até R\$ 50.000,00; 3) suplementar projetos de redes que já foram apoiadas, tendo como teto máximo de suplementação o valor de 30% do valor já recebido.

e) Situação das obras/ plantios

Em seguida, Claudia apresentou o seguinte panorama acerca das obras e plantios previstos para iniciarem ainda em 2019:

Situação das Obras:

- 7 obras em execução- Será contratado um técnico em edificações para elaboração de planta e memorial descritivo, bem como para elaboração das especificações devidas para apoiar e execução e regularizar a situação (a proposta é que se priorize mão de obra das próprias comunidades)
- 15 planejadas- 4 serão licitadas e 11 os próprios subprojetos irão construir, com apoio do técnico.

Situação de plantios 2019:

- Já foram levantados todos os subprojetos e as especificações técnicas e aquisições devem ser concluídas até outubro de 2019 para terem início em novembro de 2019.

Balanco financeiro do Projeto DGM Brasil

Foram apresentadas as informações financeiras/orçamentárias atualizadas até o mês de agosto de 2019. Carla Blenda, gerente administrativa do Projeto DGM, inicialmente esclareceu sobre as dúvidas pontuadas acerca do saldo remanescente advindo da variação cambial do dólar para o real. Nesse sentido, foi apresentada uma estimativa que buscou levar em consideração todos os desembolsos que o Banco Mundial praticou nos anos de execução do Projeto DGM Brasil. Em uma perspectiva conservadora, o Projeto teria um ativo de aproximadamente U\$ 50.000,00, que poderão ser utilizados mediante os critérios já estabelecidos para utilização de saldos provenientes de câmbio.

Plano de Capacitação

Paula Vanucci apresentou os principais resultados do primeiro semestre de 2019 referentes ao plano de Capacitação. Até agora, ao longo do ano, foram realizados os seguintes cursos de capacitação: 1) Restauração de áreas degradadas do cerrado; 2) Agroindustrialização para empreendimentos econômicos solidários; 3) Sustentabilidade Socioambiental e Incidência Política (Módulos 1 e 2); e 4) Mudanças Climáticas e a Política de REDD+.

Participação em eventos

- 1) Congresso IUFRO: é um congresso internacional que vai acontecer entre os dias 29/09 e 05/10. Será a sua primeira edição no hemisfério sul, tornando-se importante estar presente para apresentação dos projetos vinculados ao FIP. Foi reservado um horário onde serão apresentados todos os projetos vinculados ao FIP, incluindo DGM Brasil, com espaço multimídia para exposição de materiais sobre os subprojetos. Nesse evento, o Banco Mundial solicitou a ida de um representante da AEN e outro do CGN. Foi encaminhado que Álvaro Carrara (CAA/NM) e Valcélvio Terena (CGN) irão participar do momento no Congresso IUFRO.
- 2) VI Colóquio Internacional de Povos e Comunidades Tradicionais: Entre os dias 24-27/09 ocorrerá em Montes Claros/MG o VI Colóquio Internacional Povos e Comunidades Tradicionais. Aderval Costa Filho, membro da Equipe Chave DGM Brasil também ministrará uma oficina sobre Direitos Territoriais, dentro da programação do Colóquio. O Projeto DGM Brasil estará participando por intermédio da execução de uma oficina de Turismo de Base Comunitária. Ao todo, foi indicada a participação de 10 representantes de subprojetos, além dos representantes do CGN.
- 3) IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado (11-14/09/2019): O DGM terá participação ativa no evento, com programação específica direcionada à apresentação dos resultados dos subprojetos e mesas temáticas. A proposta será viabilizar, em parceria com o Banco Mundial, a participação de um representante por subprojeto e também os membros do CGN. Foi deliberado um apoio de R\$ 10.000,00 para realização do IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado.
- 4) Simpósio de Patrimônio Genético e Conhecimentos Tradicionais Associados: Foi deliiberada a participacao de Mayk e Srewe no referido evento, que ocorrerá de 05-07/11 na cidade do Rio de Janeiro.

Apresentação GIZ/REM

Durante a tarde do segundo dia de reunião, a equipe do Programa REM/MT realizou uma apresentação da proposta que ainda está em fase inicial de execução e engloba recursos específicos para os povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais e agricultores/as familiares no estado. A equipe participou da reunião por sugestão do Banco Mundial com o intuito de melhor conhecer a experiência de execução da AEN no Projeto DGM Brasil.

Outros encaminhamentos

Priscila Feller recomendou o envolvimento da FUNAI (CGETNO), na pessoa do Ruan Negretti, para tratar da normatização de turismo em Terras Indígenas, a partir da normativa e de experiências já existentes.

Anália Tuxá sugeriu a realização do curso de plantas medicinais para o CGN, a ser ministrado pela Lucely, no Centro de Terapias Ciências e Saúde, na cidade de Mineiros/GO.

Quanto à realização do seminário final de avaliação do projeto DGM, ficou definido a participação e colaboração de 03 representantes do CGN (indígena, quilombola e comunidade tradicional) junto à equipe técnica da AEN para elaboração da proposta metodológica deste seminário final. Alberto Costa se prontificou a resgatar e enviar à AEN o orçamento e lista de organizações participantes dos seminários regionais e integradores realizados no período de preparação do DGM Brasil.

Foi sugerida a edição de uma nota do CGN acerca da crescente onda de queimadas que vem devastando os biomas brasileiros, sobretudo a floresta amazônica e o cerrado, contendo inclusive uma forte posição política no que se refere aos recentes ataques vivenciados pelos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais.

Entrega dos notebooks

Ao final da reunião, foram entregues a cada membro do CGN um notebook, que foram devidamente protocolados.

Por fim, Anália e Giba Tuxá conduziram a mística de despedida da 7ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor Nacional do Projeto DGM Brasil. Finalizada esta despedida, a reunião foi encerrada no final da tarde.

Montes Claros, 23 de agosto de 2019.

Brasília, 23 de agosto de 2019.

Agência Executora Nacional: CAA/NM Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas

☒ Solar dos Sertões - Rua Doutor Veloso, nº 151, Centro.

Montes Claros-MG. CEP: 39400-074

☎ (38) 3218-7700 | (61) 34471075 ✉ falecom@dgmbrasil.org.br

Site: www.caa.org.br

Januário Tseredzaro Ruri'õ



Anália Aparecida da Silva



Srewe da Mata de Brito



Lucely Pio



Valcélio Terena Figueiredo



Pedro Bruzzi Lion



João Nonoy



Maria do Socorro Teixeira Lima



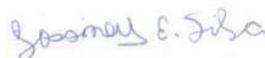
Gilberto Barros



Mayk Honnie Gomes de Arruda



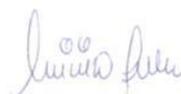
Jossiney Evangelista



Maria de Lourdes Nascimento



Priscila Feller





PROPOSTA DE PAUTA
Comitê Gestor Nacional
Setembro de 2019

PAUTA – 10/09/2019

- 14h00: Abertura e acolhida.
- 14h30: Leitura e aprovação da ata da reunião passada.
- 15h00: Relato das visitas e encaminhamentos subprojetos (Maraiwatsede/Kayros/Myky).
- 15h30: Monitoramento subprojetos.
- 16h00: Orçamento componente 1A
- 17h00: Ofício MPFederal – Incêndios em Tis.
- 17h20: Vídeo REDD+
- 17h30: Encontro Rede Cerrado
- 18h00: Finalização

ORÇAMENTO 1A



Componente	Alocado (US\$)	Comprometido (R\$)	Disponível (US\$)	Saldo (R\$)	70% saldo (R\$)
Componente 1A	2.925.000,00	6.134.647,39	1.840.371,00	490.688,21	343.481,70

Redes Apoiadas (MOPIC/CONAQ/MIQCB)					105.000,00
Redes não apoiadas (Rosalino/APOINME/Pacari/Vyty)					200.000,00
Total					305.000,00
Saldo					38.481,70



Monitoramento Subprojetos
Reunião CGN- Montes Claros 21 e 22/08/2019

DGM: Monitoramento Subprojetos Editais 1 e 2



ID	EDITAL	ORGANIZAÇÃO	SUBPROJETO	VALOR ORÇADO	PROGRESSO FINANCEIRO
1	Edital 01/dgm brasil	Rede cerrado	Projeto institucional rede cerrado	104525	99,00%
42	Edital 01/dgm brasil	Associação povo indígena krahô-kanela -apoinkk	Irom cati	152829,1	98,00%
130	Edital 01/dgm brasil	Cooperativa mista dos agricultores familiares, extrativistas, pescadores, vazanteiros, assentados e guias turísticos do cerrado - coopcerrado	Fortalecendo o agroextrativismo no cerrado	156000	95,00%
4	Edital 01/dgm brasil	Associação comunitária dos pequenos criadores do fecho de pasto do clemente - accfc	Guardiões do cerrado em pé - em defesa do território das comunidades tradicionais de fecho de pasto	223941,45	91,00%
47	Edital 01/dgm brasil	Associação indígena xacriabá aldeia sumaré peruaçu	Extrativismo do povo xacriabá: fonte de renda, segurança alimentar e proteção do cerrado	185623,38	91,00%
288	Edital 01/dgm brasil	Associação do movimento interestadual das quebradeiras de coco babaçu	Projeto institucional miqcb	100000	86,00%
135	Edital 01/dgm brasil	Associação xavante ripá de produtividade e etnodesenvolvimento	Sementes da vida	258400	85,00%

DGM: Monitoramento Subprojetos Editais 1 e 2



91	Edital 01/dgm brasil	Associação dos pescadores e produtores indigenas tuxá appitu	Aquisição de máquina e equipamento agrícola, conjunto de bombeamento de água, viveiro de mudas e recomposição de áreas degradadas da aldeia tuxa	211400	81,00%
99	Edital 01/dgm brasil	Associação humana povo para povo brasil	Quilombos produtivos	195000	74,00%
120	Edital 01/dgm brasil	Associação rede de sementes do xingu	Rede de sementes do xingu pluriétnica	152500	68,00%
85	Edital 01/dgm brasil	Associação indígena aldeia riacho dos buritis e adjacências	Projeto todos juntos em prol da recuperação e revitalização dos recursos naturais em comunidades do território xakriabá.	194792	64,00%
30	Edital 01/dgm brasil	Coordenação indigena tapaguia	Pojianare (nossa mata)	139500	61,00%
116	Edital 01/dgm brasil	Associação em áreas de assentamento no estado do maranhão - assema	Riquezas do mearim	194602,9	60,00%
134	Edital 01/dgm brasil	Associação das comunidades indígenas da terra ubawawe	Projeto bahorure	75773,8	59,00%
16	Edital 01/dgm brasil	Associação quilombola da comunidade cedro	Preservação de recursos naturais (recursos hídricos), proteção e restauração de áreas degradadas nas nascentes e veredas do quilombo do cedro	195000	58,00%
75	Edital 01/dgm brasil	Associação de educação do campo do território kalunga e comunidades rurais	Festejos kalungas - ações de sustentabilidade para os festejos do vão de almas e do vão do moleque	195000	58,00%
125	Edital 01/dgm brasil	Instituto terena de educação intercultural	Gestão territorial e ambiental em terras indígenas	245715	54,00%
28	Edital 01/dgm brasil	Associação comunitária da aldeia el betel, terra indígena canabrava	Projeto el betel: somando forças	165190	54,00%
56	Edital 01/dgm brasil	Conselho rural de desenvolvimento comunitário dos produtores rural dos produtores rurais da fazenda sao modesto	Água dos gerais - respostas a ameaças imediatas geraizeiros seguem na luta para preservar a vida	194730	54,00%
218	Edital 02/dgm brasil	Central veredas	Fortalecimento da produção tradicional da rede de artesanato urucuia grande sertão	119766,8	54,00%
210	Edital 02/dgm brasil	Ajina - associação de jovens indígenas nambiquaras	Jovens indígenas agroextrativistas e protetores do cerrado matogrossense	120000	53,00%
216	Edital 02/dgm brasil	Centro de trabalho indigenista (cti)	Komomoti koyeku poke'exa uti: diálogos para a proteção da terra terena	117829,1	51,00%



DGM: Monitoramento Subprojetos Editais 1 e 2



88	Edital 01/dgm brasil	Namunkurá associação xavante (nax)	Tsirãpré dzawidzé: proteção do cerrado	195000	47,00%
142	Edital 01/dgm brasil	Associação culta kor	Me hi te tradição que sustenta o cerrado	78000	45,00%
117	Edital 01/dgm brasil	Centro de trabalho indigenista (cti)	Fortalecimento político e institucional da mopic	150000	42,00%
124	Edital 01/dgm brasil	Instituto pro terra	Recuperação de nascentes e app's das terras indígenas araribá	195000	42,00%
25	Edital 01/dgm brasil	Associação estadual dos pequenos agricultores e agricultoras familiares de minas gerais – aepaf/mg	Cerrado: fonte de vida das nascentes do território quilombola de lagoa grande	195000	40,00%
55	Edital 01/dgm brasil	Instituto interdisciplinar de estudos e pesquisas em sustentabilidade - instituto sustentar	Beneficiamento e comercialização dos produtos da sociobiodiversidade pela comunidade quilombola de pontinha	155906	39,00%
90	Edital 01/dgm brasil	Cooperativa central do cerrado	Fortalecimento da comercialização dos produtos do cerrado	155970	39,00%
105	Edital 01/dgm brasil	Alternativas para pequena agricultura no tocantins (apa-to)	Gestão territorial de comunidades quilombolas do jalapão	182260	38,00%
179	Edital 02/dgm brasil	Associação dos pequenos produtores rurais indiginas fulni-o agrovila 05	Horta em sistema consorciado	119998,8	38,00%
98	Edital 01/dgm brasil	Associação indígena nrõzawi	Projeto de gestão territorial e ambiental da aldeia porteira	189418	37,00%

DGM: Monitoramento Subprojetos Editais 1 e 2



45	Edital 01/dgm brasil	Cooperativa de trabalho de prestação de serviços para o desenvolvimento rural sustentável da agricultura familiar	Fortalecimento do grupo de mulheres trabalhadores no beneficiamento do coco babaçu	195000	33,00%
113	Edital 01/dgm brasil	Associação do centro de tecnologia alternativa (cta)	Projeto de fortalecimento ao desenvolvimento territorial das aldeias indígenas chiquitanos em pontes e lacerda mt.	195000	31,00%
123	Edital 01/dgm brasil	Casa de cultura karajá	Fortalecimento da produção e comercialização dos produtos artesanais das mulheres indígenas na região do araguaia	155452	31,00%
143	Edital 01/dgm brasil	Associação aliança dos povos do roncador	Dahöimanazé - tradição e sustentabilidade no cerrado xavante	194827	28,00%
26	Edital 01/dgm brasil	Associação regional das produtoras extrativistas do pantanal	A sociobiodiversidade do cerrado da morraria como herança do futuro	195000	25,00%
263	Edital 02/dgm brasil	Centro maranhense de estudos socioambiental e assessoria rural - cemeaar	Mulheres indígenas tecendo sustentabilidade com arte	119700	25,00%
100	Edital 01/dgm brasil	Instituto socioambiental	Práticas e posturas, atitudes pela soberania alimentar no xingu	195000	24,00%
61	Edital 01/dgm brasil	Associação da comunidade negra rural do quilombo ribeirão da mutuca	Agregação de valor e consolidação demercados sustentáveis através da coleta e beneficiamento da banana e frutos do cerrado	155576	22,00%
110	Edital 01/dgm brasil	Associação da comunidade negra rural quilombola de são miguel	Ações socioambientais de recuperação ambiental de área degradada e de nascentes do território da comunidade negra rural quilombola de são miguel	195000	21,00%
250	Edital 02/dgm brasil	Cooperativa interestadual das mulheres quebradeiras de coco babaçu - cimqcb	Quebradeiras de coco babaçu, cooperativismo como alternativa para a comercialização	119985	20,00%

DGM: Monitoramento Subprojetos Editais 1 e 2



71	Edital 01/dgm brasil	Associação educação, ecologia e solidariedade amanu	Fortalecimento da agricultura familiar agroecológica e extrativismo das comunidades tradicionais de jabuticatas através de acesso à novos mercados	153600	17,00%
127	Edital 01/dgm brasil	União indígena xerente - unix	Projeto ro wẽ	156000	13,00%
170	Edital 02/dgm brasil	Aecien - associação etno-cultural indígena enawene nawe	Enriquecimento de quintais e roça com mudas frutíferas	118660	13,00%
181	Edital 02/dgm brasil	Rede de apoio e incentivo socioambiental	Ka'a roky (plantas brotando)	119988	12,00%
224	Edital 02/dgm brasil	Associação de pais e mestres indígena krikati	Guardiões território krikati	119731,9	12,00%
169	Edital 02/dgm brasil	Associação dos pescadores da ilha das canárias - apecic	Turismo de base comunitária na resex do delta	114997	10,00%
211	Edital 02/dgm brasil	Associação de artesãos extrativistas do povoado mumbuca - aaepm	Costurando o turismo de base comunitária e a valorização da cultura tradicional em mumbuca	120000	8,00%
3	Edital 01/dgm brasil	Associação maraiawatsede da terra indígena maraiawatsede	Recuperação de área degradada	176100	8,00%
108	Edital 01/dgm brasil	Associação hanaiti yomono	Unidade multiuso agroextrativista na aldeia brejão	156000	7,00%
93	Edital 01/dgm brasil	Associação indígena pyka mex	Produção de mudas, criação de horta comunitária e educação ambiental no contexto da escola indígena	77320	4,00%

DGM: Monitoramento Subprojetos Editais 1 e 2



139	Edital 02/dgm brasil	Federação das comunidades quilombolas do estado de minas gerais (n'golo)	Resistência quilombola e a sustentabilidade social- gestão territorial, ambiental e organização social de comunidades quilombolas de estado de minas gerais	119350	4,00%
166	Edital 02/dgm brasil	Associação da comunidade indígena kaxixó - acik	O cerrado: colhendo seus frutos e protegendo o bioma!	120000	3,00%
2	Edital 01/dgm brasil	Associação nacional quilombola para cooperação -negra anastacia	Capacitação de lideranças quilombolas na estratégia nacional de redd+.	100000	2,00%
74	Edital 01/dgm brasil	Assoc vyty cati das comunidades timbira do maranhão e tocantins	Programa de vigilância territorial kanela	78000	2,00%
109	Edital 01/dgm brasil	Associação regional das mulheres trabalhadoras rurais do bico do papagaio - asmubip	Farinha do babaçu: uma alternativa de geração de renda para as quebradeiras de coco-babaçu da região do bico do papagaio	155992	1,00%
201	Edital 02/dgm brasil	Associação comunitária indígena da aldeia nova - município de amarante do maranhão	Resgate do amjoquin do mecyre e me entowaje	120000	1,00%
173	Edital 02/dgm brasil	Associação dos agricultores e agricultoras familiares das comunidades aguaçu, monjolo e são manoel do pari.	Fortalecimento da produção e comercialização agroecológica e agroextrativista na região da morraria de nossa senhora do livramento - mt.	119999,96	1,00%

DGM: Monitoramento Subprojetos Editais 1 e 2



129	Edital 01/dgm brasil	Instituto kairós - ética e atuação responsável	Valorizando os saberes tradicionais do artesanato e a da cultura krahô através da economia solidária	195000	0,00%
212	Edital 02/dgm brasil	Associação remanescente quilombolas de pedra preta	Vale dos quilombos- negras cerrado	119999,93	0,00%
195	Edital 02/dgm brasil	Associação xavante warã	Gestão territorial a'uwê	120000	0,00%
241	Edital 02/dgm brasil	Associação quilombola do gorutuba	Promoção da gestão territorial e ambiental no quilombo do gurutuba: mobilização socioambiental para a resiliencia frente as mudanças do clima	119462	0,00%
268	Edital 02/dgm brasil	Associação indígena myky waypjatápja mananukje'y	Watuhowy mananumkje'y	120000	0,00%



- 3 subprojetos concluídas as atividades físicas
- 19 subprojetos tem execução financeira acima de 50%
- 20 subprojetos tem execução financeira entre 50 e 20%
- 17 subprojetos tem execução financeira entre 20 e 1%
- 5 subprojetos com execução financeira 0% (destes somente 2 não tem processos licitatórios abertos: Kairós, Myky)
- 44 subprojetos concluem no prazo de 28/02/2020. Meta é 70%
- 17 subprojetos não concluem. Novo prazo proposto 30/05/2020



Obrigado!

CAANM- Agência Executora Nacional

DGM Brasil